



MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA

**Resultados de novembro de 2022, outubro e
novembro de 2023**

IPEDF - DIEESE

Taxa de Desemprego cresce na Área Metropolitana de Brasília¹, em relação a novembro de 2022

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** cresceu, ao passar de 15,6% para 16,4%, entre novembro de 2022 e de 2023. No mesmo período a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - ficou relativamente estável, ao passar de 65,7% para 65,8%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados cresceu, como resultado do aumento da População Economicamente Ativa - PEA (37 mil pessoas entraram no mercado de trabalho) em número superior ao acréscimo do nível ocupacional (12 mil postos de trabalho a mais). O aumento na ocupação derivou da elevação exclusiva no setor de Serviços, uma vez que reduziu nos demais setores de atividade analisados; segundo a forma de inserção, do incremento entre os assalariados do setor público, do setor privado sem carteira assinada e entre aqueles classificados nas demais posições², já que retraiu o número de assalariados com carteira assinada, de empregados domésticos e de trabalhadores autônomos.

Em relação a outubro de 2023, a **Taxa de desemprego Total** ficou relativamente estável, ao passar de 16,3% para 16,4% da PEA. A taxa de participação oscilou positivamente, ao passar de 65,6% para 65,8%, em novembro de 2023.

No último mês, o contingente de desempregados cresceu, como resultado da variação positiva da População Economicamente Ativa – PEA (8 mil pessoas a mais na força de trabalho) em número superior à oscilação positiva da ocupação (mais 3 mil postos de trabalho). Por sua vez, o movimento do contingente de ocupados decorreu, setorialmente, do incremento no número de postos de trabalho no Comércio e reparação, de um lado, e do declínio no setor de Serviços, de outro, visto ter permanecido relativamente estável os contingentes na Construção e na Indústria de transformação; segundo a forma de inserção, do acréscimo entre os assalariados no setor privado com carteira assinada e entre os trabalhadores autônomos, uma vez que reduziu o volume no assalariamento público e,

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela IPEDF e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

² Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

privado sem carteira assinada e entre aqueles inseridos nas demais posições ocupacionais, enquanto houve relativa estabilidade para os empregados domésticos.

No período acompanhado pela PED, a remuneração do trabalho dentre os ocupados da AMB apresentou comportamento positivo no confronto entre outubro de 2022 e de 2023, com acréscimo de 7,3%. Em relação ao mês de setembro de 2023, os ganhos cresceram (3,2%), alcançando um patamar médio de R\$ 3.928, no período atual.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em novembro de 2023, o mercado de trabalho da Área Metropolitana de Brasília agregava 2.360 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume pouco superior ao observado no mês de outubro. No mesmo período, a taxa de participação oscilou positivamente, ao passar de 65,6% para 65,8% da PIA local (Tabela 1).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Área Metropolitana de Brasília – novembro de 2022, outubro e novembro de 2023

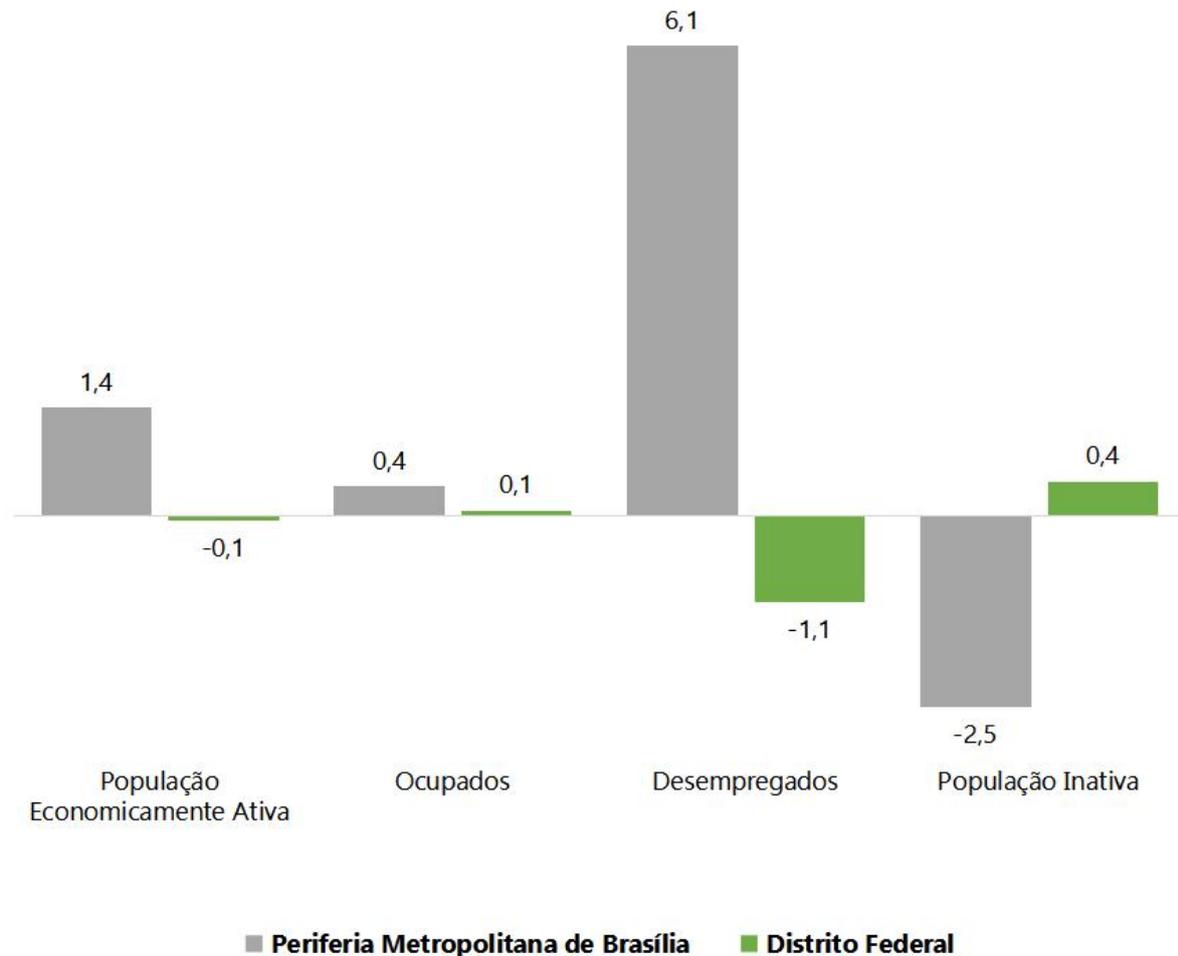
Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Nov/22	Out/23	Nov/23	Nov-23/Out-23	Nov-23/Nov-22
População em Idade Ativa	3.536	3.584	3.588	0,1	1,5
População Economicamente Ativa	2.323	2.352	2.360	0,3	1,6
Ocupados	1.961	1.970	1.973	0,2	0,6
Indústria de Transformação (2)	79	74	73	-1,4	-7,6
Construção (3)	135	126	125	-0,8	-7,4
Comércio e Reparação (4)	359	334	347	3,9	-3,3
Serviços (5)	1.345	1.394	1.387	-0,5	3,1
Administração Pública (6)	208	237	232	-2,1	11,5
Desempregados	362	382	386	1,0	6,6
Desemprego Aberto	308	318	321	0,9	4,2
Desemprego Oculto	54	64	66	3,1	22,2
Inativos de 14 anos ou mais	1.213	1.231	1.228	-0,2	1,2
Taxas (%)					
Participação	65,7	65,6	65,8	-	-
Desemprego Total	15,6	16,3	16,4	-	-
Desemprego Aberto	13,3	13,5	13,6	-	-
Desemprego Oculto	2,3	2,8	2,8	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

2. O movimento na força de trabalho da AMB refletiu o aumento de 1,4% na PEA da Periferia Metropolitana de Brasília, visto ter permanecido relativamente estável (-0,1%) no Distrito Federal , entre outubro e novembro de 2023 - Gráfico 1.

Gráfico 1

Varição mensal da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade e sub-região. Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – novembro de 2023/outubro de 2023 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

3. No último mês, o nível de ocupação pouco se alterou (0,2%) e o contingente de ocupados chegou a 1.973 mil pessoas. A variação ocupacional na AMB espelhou a variação positiva no nível de ocupação na PMB (0,4%), já que ficou relativamente estável no DF (0,1%) - Gráfico 1.

4. Setorialmente, em novembro de 2023, o movimento no contingente de ocupados na Área Metropolitana de Brasília decorreu do acréscimo no Comércio e reparação (3,9%, ou 13 mil), de um lado, e retração no setor de Serviços (-0,5%, ou -7 mil), de outro, visto ter ficado relativamente estável na Indústria de transformação (-1,4%, ou -1 mil) e na Construção (-0,8%, ou -1 mil). O segmento da Administração Pública, que compõe o heterogêneo Setor dos Serviços, decresceu (-2,1%, ou -5 mil) - Tabela 1.

5. O contingente de assalariados teve pouca alteração (0,2%, ou 3 mil), em decorrência do acréscimo no setor privado (1,4%, ou 13 mil) e declínio no setor público (-2,3%, ou -9 mil). No setor privado, houve elevação no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (2,1%, ou 17 mil) e retração no daqueles sem carteira assinada (-2,5%, ou -4 mil). Verificou-se, ainda, aumento no volume de trabalhadores autônomos (2,0%, ou 7 mil) e redução no daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-3,8%, ou -6 mil), enquanto praticamente não variou o número de empregados domésticos (-0,8%, ou -1 mil) - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Área Metropolitana de Brasília – novembro de 2022, outubro e novembro de 2023**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Nov/22	Out/23	Nov/23	Nov-23/Out-23	Nov-23/Nov-22
Ocupados	1.961	1.970	1.973	0,2	0,6
Assalariados (1)	1.327	1.344	1.347	0,2	1,5
Setor Privado	971	957	970	1,4	-0,1
Com Carteira Assinada	821	795	812	2,1	-1,1
Sem Carteira Assinada	150	162	158	-2,5	5,3
Setor Público (2)	356	387	378	-2,3	6,2
Trabalhadores Autônomos	358	345	352	2,0	-1,7
Empregados Domésticos	132	123	122	-0,8	-7,6
Demais Posições (3)	144	158	152	-3,8	5,6

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

6. Entre setembro e outubro de 2023, aumentou o rendimento médio real dos ocupados (3,2%), dos assalariados (4,1%) e dos trabalhadores autônomos (2,6%). Em termos monetários, estas remunerações passaram a equivaler a R\$ 3.928, R\$ 4.266 e R\$ 2.531, respectivamente.

7. Entre os assalariados, a remuneração cresceu no setor privado (4,3%) e no setor público (4,9%).

8. No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio elevou-se entre os empregados com carteira assinada (3,6%) e entre os sem registro na carteira de trabalho (9,1%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio aumentou no Comércio e reparação (5,4%) e no setor de Serviços (4,5%), entre setembro e outubro de 2023 - Tabela 3.

TABELA 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Área Metropolitana de Brasília – outubro de 2022, setembro e outubro de 2023

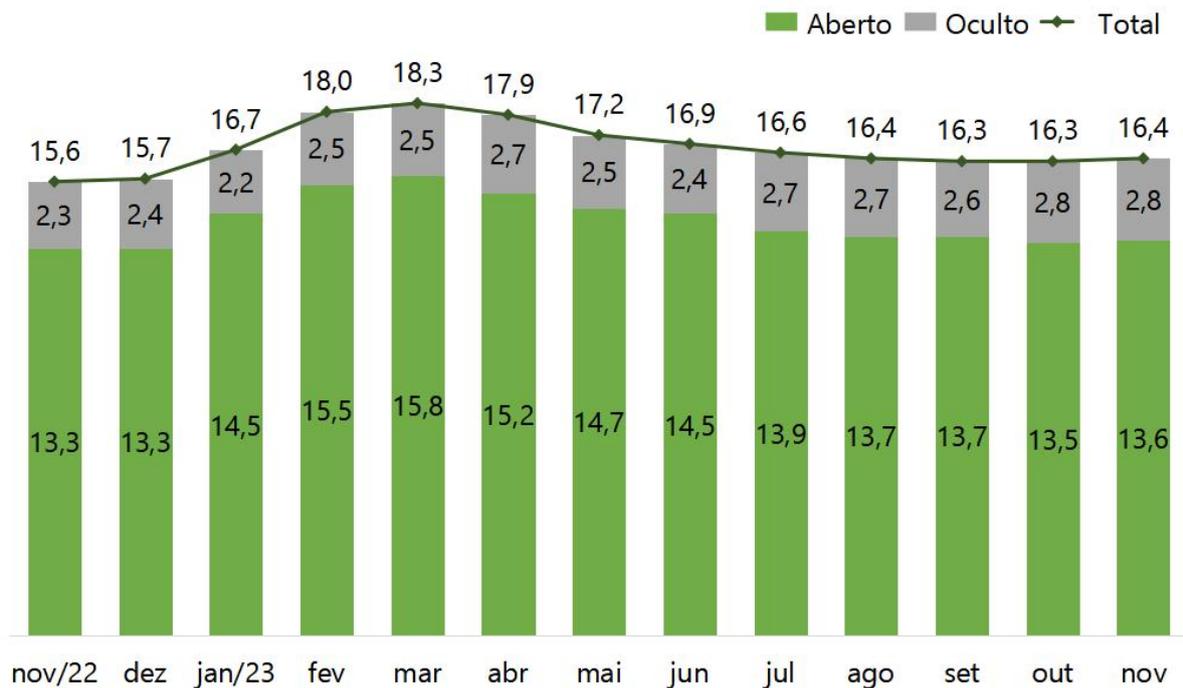
Formas de Inserção	Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)		
	Out/22	Set/23	Out/23	Out-23/Set-23	Out-23/Out-22	
Ocupados (2)	3.662	3.806	3.928	3,2	7,3	
Assalariados (3)	3.805	4.099	4.266	4,1	12,1	
Setor Privado	2.417	2.489	2.595	4,3	7,4	
Por Setor	Indústria de Transformação (4)	(4)	(4)	-	-	
	Comércio e Reparação	1.822	1.942	2.047	5,4	12,3
	Serviços	2.640	2.645	2.765	4,5	4,7
Por posição	Com Carteira Assinada	2.499	2.564	2.656	3,6	6,3
	Sem Carteira Assinada	1.910	2.079	2.267	9,1	18,7
Setor Público	8.437	8.928	9.364	4,9	11,0	
Trabalhadores Autônomos	2.460	2.467	2.531	2,6	2,9	

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de outubro de 2023. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

9. A massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (3,7%) e para os assalariados (6,3%). Nos dois casos, como resultado do incremento do rendimento médio real, ainda que o nível de ocupação tenha crescido entre os assalariados e variado positivamente entre os ocupados - Tabela 17 do Anexo Estatístico.

10. No mês de novembro de 2023, o contingente de desempregados foi estimado em 386 mil pessoas, patamar maior (1,0%) que o observado em outubro. Segundo as sub-regiões que compõem a Área Metropolitana de Brasília, refletiu a elevação do desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (6,1%), uma vez que retraiu no Distrito Federal (-1,1%) – Gráfico 1.

11. O aumento do número de pessoas em situação de desemprego na AMB resultou do acréscimo no contingente em desemprego aberto (0,9%) e no daqueles em desemprego oculto (3,1%). A relativa estabilidade da taxa de desemprego total, que passou de 16,3% para 16,4%, refletiu igual movimento da taxa de desemprego aberto, de 13,5% para 13,6%, já que não houve alteração da taxa de desemprego oculto, que permaneceu em 2,8% da respectiva PEA - Tabela 1 e Gráfico 2.

GRÁFICO 2**Taxa de desemprego por tipo****Área Metropolitana de Brasília – novembro de 2022 a novembro de 2023 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

12. No comparativo com novembro de 2022, a força de trabalho da Área Metropolitana de Brasília teve acréscimo de 1,6%, refletindo o aumento da PEA do Distrito Federal (2,3%), já que variou negativamente a da Periferia Metropolitana de Brasília (-0,3%). Por outro lado, a População Inativa cresceu na AMB (1,2%), chegando a um volume de 1.228 mil pessoas, resultado do aumento no número de economicamente inativos na PMB (6,1%), visto ter variado negativamente no DF (-0,3%). Esses contingentes somaram 315 mil e 913 mil, respectivamente, em novembro de 2023 - Tabelas 1 e 4.

13. No último mês, o número de ocupados na AMB chegou a 1.973 mil trabalhadores, aumento de 0,6%, em relação novembro de 2022. Esse resultado espelhou crescimento no Distrito Federal (1,1%), uma vez que declinou na Periferia Metropolitana de Brasília (-0,7%). Os contingentes ocupados nessas sub-regiões atingiram 1.442 mil e 531 mil, respectivamente, em novembro de 2023 – Tabelas 1 e 4.

TABELA 4

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – novembro de 2022 e novembro de 2023

Condição de Atividade e Taxas	Periferia Metropolitana de Brasília			Distrito Federal		
	Em mil pessoas		Em %	Em mil pessoas		Em %
	Nov/22	Nov/23	Nov-23/Nov-22	Nov/22	Nov/23	Nov-23/Nov-22
População em Idade Ativa	952	968	1,7	2.584	2.620	1,4
População Economicamente Ativa	655	653	-0,3	1.668	1.707	2,3
Ocupados	535	531	-0,7	1.426	1.442	1,1
Desempregados	120	122	1,7	242	264	9,1
Inativos de 14 anos ou mais	297	315	6,1	916	913	-0,3
Taxas (%)						
Participação	68,8	67,5	-	64,5	65,1	-
Desemprego Total	18,3	18,7	-	14,5	15,5	-

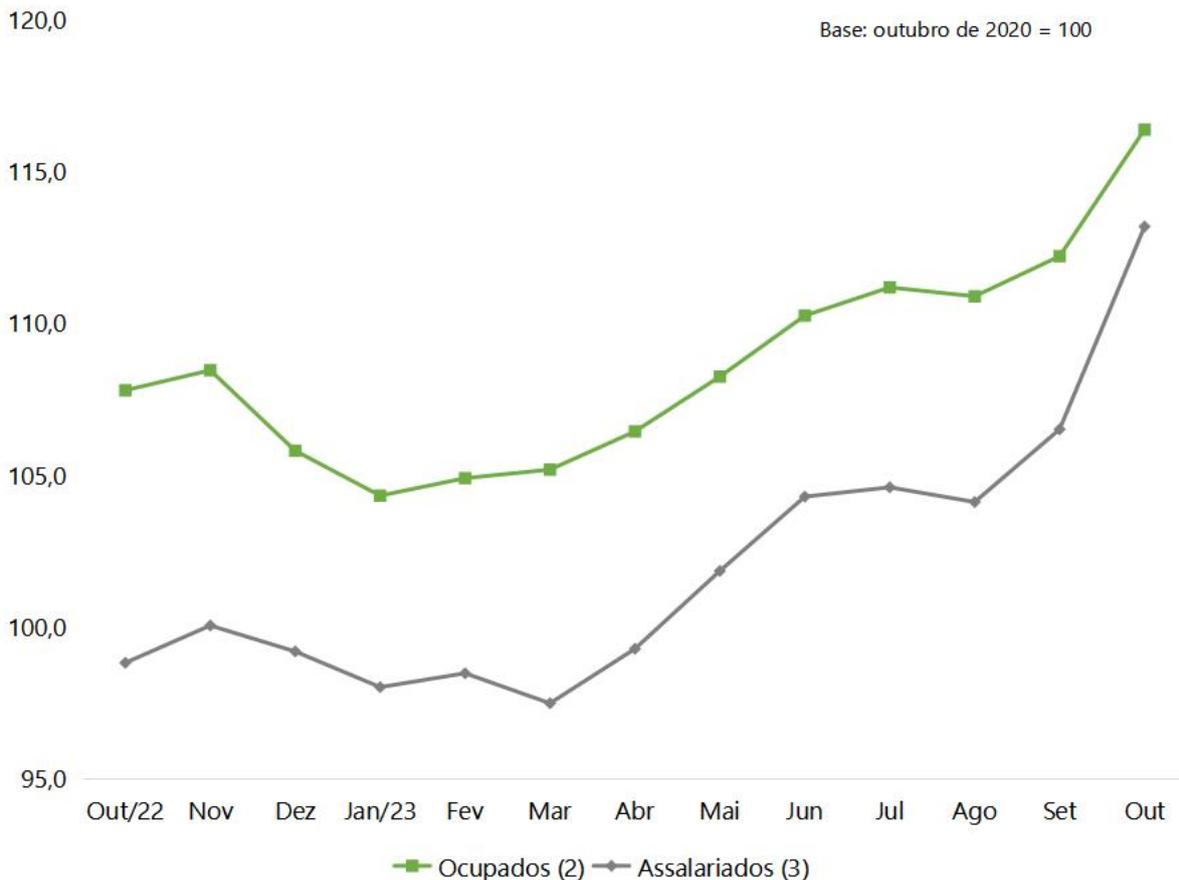
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

14. O pouco movimento da ocupação metropolitana, observada no intervalo entre novembro de 2022 e de 2023, refletiu, setorialmente, acréscimo exclusivo no número de ocupados no setor de Serviços (3,1%), já que reduziu no Comércio e reparação (-3,3%), na Construção (-7,4%) e na Indústria de transformação (-7,6%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, elevou-se (11,5%) - Tabela 1.

15. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados da AMB cresceu (1,5%) como resultado do acréscimo no número de ocupados no setor público (6,2%), visto ter ficado relativamente estável no setor privado (-0,1%). No setor privado, elevou-se o assalariamento sem carteira de trabalho assinada (5,3%) e diminuiu o com carteira assinada (-1,1%). Houve, ainda, acréscimo no nível ocupacional daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (5,6%) e retração nos contingentes de empregados domésticos (-7,6%) e de trabalhadores autônomos (-1,7%) - Tabela 2.

16. Entre outubro de 2022 e de 2023, cresceu o rendimento médio real dos ocupados (7,3%), dos assalariados (12,1%) e o dos trabalhadores autônomos (2,9%). Entre os assalariados, houve aumento na remuneração média no setor privado (7,4%) e no setor público (11,0%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio cresceu entre os empregados com carteira de trabalho assinada (6,3%) e entre aqueles sem registro na carteira (18,7%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio elevou-se no Comércio e reparação (12,3%) e no setor de Serviços (4,7%) - Tabela 3.

17. Em outubro de 2023, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (8,0%) e para os assalariados (14,5%). Nos dois casos, como resultado do aumento do rendimento médio real e, em menor proporção, do nível de ocupação - Gráfico 3 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

GRÁFICO 3**Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados(1)
Periferia Metropolitana de Brasília – outubro de 2022 a outubro de 2023 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de outubro de 2023.

(2) . Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

18. Entre novembro de 2022 e de 2023, o contingente de desempregados teve elevação na Área Metropolitana de Brasília (6,6%), resultado de igual movimento no número de pessoas em desemprego aberto (4,2%) e no da parcela da PEA em desemprego oculto (22,2%). No mesmo período, o aumento da taxa de desemprego total, que passou de 15,6% para 16,4%, espelhou o acréscimo da taxa de desemprego oculto, que passou de 2,3% para 2,8%, e a variação positiva da taxa de desemprego aberto, de 13,3% para 13,6% - Tabela 1 e Gráfico 2.

19. Segundo as sub-regiões que compõem a AMB, o aumento no contingente de desempregados decorreu do crescimento no número de desempregados no Distrito Federal (9,1%) e, em menor proporção, no da Periferia Metropolitana de Brasília (1,7%). A elevação da taxa de desemprego da AMB foi fruto do aumento da taxa de desemprego no DF e do ligeiro acréscimo da taxa da PMB. Essas taxas passaram de 14,5% para 15,5% e de 18,3% para 18,7%, respectivamente - Tabela 4.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Dea Guerra Fioravante - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, Rodrigo Emmanuel Santana Borges (IPEDF).

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE).

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza, Alisson Carlos da Costa Silva, Miriam Francisca Chaves Ferreira, Érica Lima Ambrósio (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Alice Maria da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Eliane Ribeiro, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Natália Rodrigues de Sá Negrão, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br